SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO
28/02/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Israel

O SR. PRESIDENTE (Eli Borges. PL - TO. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos e a todas.

Declaro aberta a 1ª Reunião, de 2023, do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, cuja pauta destina-se à:

1. Adesão de membros, eleição e posse da Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil-Israel;

2. Deliberação do Regulamento Interno.

Compõe a mesa desta reunião o nosso querido Embaixador do Estado de Israel na República Federativa do Brasil, S. Exa. o Sr. Embaixador Daniel Zohar Zonshine. *(Palmas.)* Eu o convido.

Uma salva de palmas para a ilustre presença do nosso querido irmão e amigo, o nosso Vice-Chefe de Missão da Embaixada de Israel no Brasil, S. Exa. o Sr. Yonatan Gonen. *(Palmas.)* Também o convido. É uma honra tê-lo conosco na mesa. Após o esgotamento dos itens da pauta, passaremos a palavra aos convidados e aos Parlamentares presentes, assunto que estará já sob o novo comando, do nosso querido Senador.

Comunico que até o momento 14 Senadores e 33 Deputados aderiram ao Grupo Parlamentar Brasil-Israel, nos termos do art. 2º da Resolução do Senado Federal nº 35, de 2019. Os termos da adesão continuam disponíveis aos Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Eu já vou aderindo aqui, meu querido Senador Carlos Viana. Já sou um novo que vai aderir a esse grupo.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Israel: Presidente, o nosso Senador Carlos Viana, a quem convido para estar à frente - nós faremos uma oração, e logo após ele assumirá o comando -; o nosso querido 1º Vice-Presidente, meu irmão e amigo Senador Alan Rick; o nosso 2º Vice-Presidente, Senador Jaques Wagner; a nossa 3ª Vice-Presidente, Deputada Greyce Elias, que não está presente - posso justificar que é uma questão de saúde, pelo que me informaram, não é isso? -; 2ª Secretária, Senadora Professora Dorinha, que não está presente; 3ª Secretária, Senadora Eliziane Gama, que não está presente; 4º Secretário, Deputado Sóstenes Cavalcante.

Muito bem.

Em discussão a composição do novo comando dessa composição Brasil-Israel.

Os senhores que estiverem de acordo fiquem como estão. Os contrários se manifestem. *(Pausa.)*

De pleno acordo.

Compete a mim, portanto, depois da deliberação, pedir a todos que se levantem. Nós faremos uma oração.

Já passo, portanto, o comando ao nosso querido Senador Carlos Viana.

Eu pediria que os senhores coloquem a mão no coração. Há uma expressão bíblica muito especial que diz: "Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele". Deus tem momentos de construção na nossa movimentação, no lugar mais alto do Brasil, que é o foro das leis. E a mesma bíblia diz - e assim termino para orar -: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças [...]". E assim vamos na caminhada de Deus neste lugar.

Querido Deus, eu lhe apresento este abençoado grupo, sob o comando do nosso querido Senador Carlos Viana. Abençoe-os de maneira muito especial. Ajude-os de maneira muito especial para que esta convergência Brasil-Israel, tão importante

para o povo cristão do torrão pátrio, possa efetivamente dar frutos, e muitos frutos bons. Assim, Pai, nós oramos agradecidos, já declarada essa nova diretoria, empossada, em nome do Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Amém. *(Palmas.)*

Meu querido Senador Carlos Viana, é com o senhor agora. E como eu... *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG. Fala da Presidência.) - Meu boa-tarde, Sras. Senadoras e Deputadas, Srs. Senadores e Deputados presentes, todos os convidados, em especial o nosso Embaixador de Israel, Zonshine, em nosso país.

É uma alegria muito grande, como Senador, poder abrir os trabalhos do Grupo Parlamentar Brasil-Israel. Nós naturalmente estamos começando uma caminhada. Aprouve a Deus, durante os nossos trabalhos, que eu assumisse aqui como o primeiro Presidente, o que me honra muito, mas naturalmente, ao longo do desenvolvimento, todos os senhores estão convidados a estarem conosco trabalhando - e teremos outros que farão sequência a esse trabalho, e tenho certeza de que serão muito bem-sucedidos na amizade que nós queremos manter com o Parlamento de Israel.

Já fui recebido uma vez em Israel - antes, logo que fui eleito -, de uma maneira muito especial, mostrando o empenho que o povo israelense tem em manter a amizade; e nós brasileiros, o carinho e naturalmente o respeito que temos pela história de um povo vencedor, de um povo que sempre resistiu a todo tipo de perseguição e que hoje tem o direito de existir e principalmente de ser reconhecido como uma grande nação. Portanto, é uma satisfação muito grande.

Obrigado aos colegas Senadores que estão aqui: Alan, que é meu parceiro; Chico Rodrigues.

Srs. Deputados que estão presentes, sejam muito bem-vindos a esta Casa!

Fiz aqui um rápido discurso.

É com honra que assumo esse grande desafio de ocupar a Presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Israel na 1ª Reunião, de instalação. Nos últimos anos, os dois países estreitaram laços que, apesar de estabelecidos há bastante tempo, ainda têm potencial para gerar ações práticas mais contundentes no âmbito da cooperação econômica e política. Assim, o próprio surgimento do Grupo Parlamentar Brasil-Israel constitui passo importante no esforço empreendido pelos dois países em tempos recentes, pois acrescenta uma dimensão mais robusta e pragmática às boas relações entre as nações amigas.

Estamos no melhor momento das relações comerciais entre nossos países. Em 2022, o fluxo de comércio entre Brasil e Israel dobrou em relação a 2021, alcançando cerca de US$4 bilhões. Nos últimos anos, celebraram-se vários acordos de cooperação econômica entre Brasil e Israel. Cabe destacar o Acordo para a Cooperação em Ciência e Tecnologia, de 2019, que resultou no Decreto Legislativo nº 139, de 2022. A cooperação visa estabelecer pesquisas e programas científicos e tecnológicos conjuntos, bem como o incentivo à participação de pesquisadores e professores em seminários, *workshops* e conferências. Israel destaca-se no panorama mundial da produção tecnológica em áreas de fronteira e pode estabelecer sinergias com a área de ciência e tecnologia no Brasil, que conta com estruturas robustas das nossas universidades federais e também centros de pesquisa.

Mais de 300 empresas israelenses de alta tecnologia estabeleceram-se no Brasil em várias áreas: agrotecnologia, telecomunicações, tecnologia da informação, produtos, segurança, equipamentos médicos, elétricos, aviação, veículos aeroespaciais, energia, entre tantos outros.

O aprofundamento da cooperação econômica entre os dois países poderá resultar, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, em *clusters* de empresas de inovação tecnológica, ampliando as cadeias de produção e integrando-as ao mercado internacional.

O Brasil conta com 120 mil judeus residentes e é a décima maior colônia do mundo e a segunda maior da América Latina.

A presença judaica remonta ao período da colonização da América portuguesa, sendo favorecida naquela época pela presença menor da chamada "Santa Inquisição", se comparada às outras áreas do Império Colonial Português.

Milhares de fugitivos buscaram liberdade e vida nova nas terras do nosso país. Seus descendentes ajudaram a construir nosso desenvolvimento e a moldar nossa história. As famílias marranas ou cristãs-novas guardaram secretamente tradições como forma de homenagear os antepassados perseguidos ou mortos.

Permitam-me aqui, pela alegria que tenho de ser o primeiro Presidente deste grupo de trabalho, citar o exemplo da minha família. Quero lembrar D. Inês de Góis e Vasconcelos, uma das minhas primeiras avós, filha de Yebrida Meyer Góis, que se recusou a abandonar o judaísmo e foi queimada em praça pública.

A filha de D. Inês, Brites Mendes de Vasconcelos, com 12 anos, foi trazida para o Brasil, mas a história permaneceu viva até a minha geração, e eu ensino aos meus filhos e netos para que nunca se esqueçam da liberdade e do respeito que é necessário existir entre as religiões.

Nos períodos posteriores, o nosso país soube acolher a população judaica, especialmente após a Segunda Guerra Mundial. Assim, os brasileiros também têm razões para comemorar neste ano o aniversário de 75 anos da criação de Israel por compreenderem que fazem parte dessa experiência histórica, cujo desenrolar apenas reafirma os profundos laços de amizade de nossos países, de histórias tão imbricadas.

Em 1947, em reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, o diplomata brasileiro e Presidente da sessão, Oswaldo Aranha, proferiu o voto de desempate que permitiu a criação do Estado de Israel. Naquela votação, dos 33 votos a favor, 20 pertenceram a países latino-americanos.

Finalmente, em 14 de maio de 1948, David Ben-Gurion, primeiro Chefe de Governo de Israel, proclamou oficialmente o nascimento do Estado, que passaria a receber o povo judeu de volta à Terra Santa.

Não haveria, portanto, melhor momento para instalarmos o Grupo Parlamentar Brasil-Israel, exatamente quando todo o mundo celebra os 75 anos da criação do Estado de um povo que foi perseguido por séculos e que tem o direito de ser reconhecido e de existir soberanamente.

Meu muito obrigado a todos pela presença. *(Palmas.)*

Quero aqui, primeiramente, abrir a palavra aos Srs. Senadores e às Sras. Senadoras que queiram se manifestar. Por favor, fiquem à vontade. *(Pausa.)*

Senador Chico.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR. Para discursar.) - Sr. Presidente Carlos Viana e meu caro colega Senador Alan Rick, que ora são eleitos para compor a direção desta importante Comissão, eu gostaria de deixar aqui uma homenagem ao colega ex-Senador Roberto Rocha, que, juntamente comigo, em 2019, apresentou o Projeto de Resolução nº 35, Sr. Embaixador, criando o Grupo Parlamentar Brasil-Israel, o que ora nos enche de alegria, exatamente porque vi nas palavras do Deputado Eli Borges, do Tocantins, uma manifestação muito expressiva da importância e do papel deste grupo parlamentar, pelas relações que existem entre os dois países-irmãos.

Tenho certeza de que tantos os Srs. Senadores quanto os Srs. Deputados Federais que comporão este grupo parlamentar haverão de desenvolver atividades muito profícuas em relação às visitas parlamentares, congressos, seminários, simpósios, permuta periódica de publicações, intercâmbio de experiências parlamentares - isso é fundamental. E, pela posição política que vivemos no cenário internacional neste momento, essa relação deve, cada vez mais, se aproximar. Hoje eu tenho certeza de que o nobre Presidente, Senador Carlos Viana, que é decidido e que tem, na verdade, uma visão de unidade muito forte nesta Casa, na Câmara Alta da República, haverá de fazer um trabalho brilhante como Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Israel.

Então, eu quero, encerrando, deixar esse registro aqui muito justo ao ex-Senador Roberto Rocha, que teve também essa iniciativa - meu caro Vice-Chefe da Missão, V. Sa. acompanhou - que deixou um legado enorme com a semente que plantou a criação deste importante grupo parlamentar.

Portanto, parabéns ao senhor e ao Sr. Embaixador, que honra inclusive esta Casa na data da implantação deste grupo parlamentar - nós nos sentimos muito agradecidos -, inclusive mostrando e demonstrando o apoio e a importância que veem na formação deste grupo parlamentar. Então, que Brasil e Israel estejam sempre juntos e unidos!

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Senador Alan Rick.

O SR. ALAN RICK (UNIÃO - AC. Para discursar.) - Sras. e Srs. Senadores; ilustríssimo Embaixador Daniel Zonshine; Vice-Chefe de Missão, querido Yonatan; Presidente do nosso grupo parlamentar, Carlos Viana; demais autoridades presentes; nosso querido Eli Borges, Presidente da nossa Frente Parlamentar Evangélica... Cumprimento nas pessoas dessas autoridades todos os demais Parlamentares presentes, assessores, servidores do Senado da República, nosso querido Pastor Shalom, que é um grande guerreiro defensor. Pastor Laurindo, a sua presença também muito nos honra.

Senhoras e senhores, eu quero falar da minha experiência com Israel. Quando nós temos o encontro com Cristo, nós aprendemos a amar inicialmente o povo de Israel, o povo judeu e a nação de Israel. Qual nação do mundo enfrentaria todas as perseguições que enfrentou? Que povo do mundo, Senador Magno Malta, suportaria tantas adversidades e as venceria e se tornaria uma das maiores referências em desenvolvimento humano, tecnologia, economia e que tanto tem abençoado as outras nações da Terra? Essa nação é Israel.

Gênesis, capítulo 12, versículo 3 traz a palavra, a bênção, a declaração do Criador: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem e por teu intermédio serão benditos todos os povos da Terra ou todas as famílias da Terra".

Em 2017, fui o proponente da sessão solene, Presidente Carlos Viana, de aniversário de 69 anos do Estado de Israel. Na sequência, convidamos o então Embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, para estar no Acre. Esteve lá por três vezes, e ali construímos uma série de parcerias. Mas, antes disso, em 2016, estive em Israel, Embaixador Daniel, e lá nós conhecemos um grande projeto de tecnologia na área de segurança pública: a tecnologia da informação, a tecnologia de investigação, a tecnologia do reconhecimento facial que hoje dá embasamento a um dos projetos mais importantes da nossa segurança pública no Acre, o cerco eletrônico. Olha a importância do intercâmbio entre os países, da relação recíproca de conhecimento, de respeito entre Brasil e Israel tão bem conduzida nos últimos anos.

O Brasil tem uma história bonita. Quando nós lembramos do holocausto, e tive a honra de ser convidado pelo Embaixador a participar de um jantar em homenagem ao Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, nós nos lembramos de uma brasileira, a brasileira Aracy de Carvalho, Justa entre as Nações, que, como membro da Embaixada do Brasil em Munique, ajudou a salvar dezenas de judeus do holocausto. Nós temos uma história. O Brasil tem uma história não só daqueles que oraram, mas de uma Justa entre as Nações, entre tantos que lutaram para salvar vidas judias da perseguição e do holocausto.

Senhoras e senhores, o Brasil depende de nós para que nós possamos manter esta boa relação, para que nós possamos manter a defesa de Israel como fizemos tantos de nós aqui. Todos aqui têm uma história, todos os Parlamentares que estão aqui presentes, Embaixador, têm uma história e têm um trabalho relevante em favor de Israel. Todos aqui participaram de movimentos em defesa de Israel. Quando, por exemplo, foi mais uma vez atacado por grupos terroristas, nós escrevemos uma carta em apoio ao Estado de Israel. E assim temos feito, buscado o estreitamento e, acima de tudo, a relação de respeito, de apoio e de proteção a Israel.

Conte conosco. O Brasil ama Israel. Esse povo ama Israel.

Muito obrigado! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Eu vou fazer o seguinte: vou abrir a palavra a todos e vou pedir só para a gente fazer uma lista para ir chamando. A Ziza vai pegando os nomes aqui para a gente - por favor, Ziza - porque aí a gente vai abrindo a todos.

Eu vou votar o regulamento no final, porque aí o que nós vamos fazer? O regulamento, Senador, está à disposição, nós já o fizemos e divulgamos. E, naturalmente, eu proponho que qualquer modificação que a gente queira fazer, durante as reuniões do grupo a gente vá apresentando e vá aprovando aqui democraticamente. O de hoje a gente coloca à disposição de todos. A assessoria jurídica do Senado inclusive já fez uma série de observações que nós corrigimos e, à medida que os membros forem apontando, nós vamos fazendo as correções e acrescentando os itens necessários. Pode ser assim? Então, ao final a gente dá a palavra sobre isso.

Vou chamar o Deputado Sóstenes Cavalcante, que pediu a palavra primeiramente.

O SR. SÓSTENES CAVALCANTE (PL - RJ. Para discursar.) - Ilustre Presidente deste Grupo Parlamentar de amizade Brasil-Israel, Senador Carlos Viana; demais membros Parlamentares da Mesa que, na figura do Carlos Viana, sintam-se contemplados na citação, apesar de a amizade ser de longa data com todos; ilustre Embaixador Dani Zonshine; e Vice-Chefe de Missão de Israel no Brasil, Yonatan Gonen; é com muita alegria que nós participamos e celebramos esta data oportuna em que, nesta nova legislatura, refundamos os laços de amizade do Parlamento brasileiro com o Parlamento de Israel, na figura de seus representantes na embaixada aqui no Brasil.

Isto é muito importante porque é singular no momento histórico por que ambos os países passamos. No Brasil, nós estamos vivendo um momento novo com o novo Governo que chega, e nós já conhecemos as suas digitais, quais são, e não podemos esperar outra coisa, mas cabe-nos, àqueles que amamos e defendemos o Estado de Israel - que tem no seu nascimento a digital de um brasileiro, Oswaldo Aranha, com voto decisivo -, celebrarmos aqui como Parlamento, porque governos vêm e governos vão, mas o Parlamento como poder permanece, e é isto que nós queremos deixar aqui muito claro: nós, Parlamentares brasileiros, temos, sim, por vários motivos... Um deles: naquela região geográfica do mundo, é o único país com uma democracia sólida e que respeita as demais democracias do mundo. Por isso, uma nação democrática como o Brasil deve estar irmanada, entrelaçada com os laços de amizade Brasil-Israel.

O que hoje aqui celebramos, Senador Carlos Viana, Senador Magno Malta, Senador Jorge Seif, Deputada Geovania de Sá, o que nós celebramos aqui é muito mais do que uma simples solenidade, mas é um selo de amizade. E quando eu me lembro de selo, remeto a uma história bíblica que foi roubada por algum grupo político, um simbolismo que está lá no Pentateuco. Uma feita, Deus decidiu destruir a Terra com água. E, depois de chover 40 dias e 40 noites, o barco de Noé, com sua família e os animais que estavam naquele barco, ancorou, tempos depois, e naquele dia em que o barco ancora, em que a água baixa, aparece no céu como um selo, como uma aliança entre o povo que restara na terra naquele

episódio e Deus, um arco-íris. Hoje deturpam esta imagem. Na verdade, o arco-íris, desde lá da história do Pentateuco, celebra a relação hétero. Lá está a prova: havia animais, um macho e uma fêmea, um casal de cada animal, e mais uma família estava dentro daquela arca. É por isso que esses laços Brasil-Israel são eternos e duradouros. Eles transpassam o Pentateuco. Para nós, que somos cristãos, vem o Novo Testamento, na figura de Cristo, mas na figura da fé, nós, cristãos, e Israel pautamos o que é as Américas, o que é o mundo moderno com o conceito judaico-cristão, que é o que trouxe a modernidade ao mundo.

Por isso, viva a paz em Jerusalém! Vamos continuar lutando contra todos aqueles que querem fazer das questões políticas regionais terrorismo.

Não há espaço para terrorismo contra quem quer que seja, muito menos contra a ação de Israel, porque, podem ter certeza, aqui, Embaixador, em meu nome e creio que em nome de vários dos colegas, nós estaremos irmanados com Israel sempre, aconteça o que acontecer. *(Palmas.)*

Faço aqui a minha homenagem à comunidade judaica presente e digo que pode vir Governo, podem vir declarações na ONU; jamais este Parlamento ficará silente à necessidade dessa irmandade cada vez mais forte. E nós vamos declarar: venha o que vier do atual Governo, Brasil e Israel têm o selo da amizade e da paz.

Que haja paz em Jerusalém! *Shalom Adonai*!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - O Senador Jorge Seif.

O SR. JORGE SEIF (PL - SC. Para discursar.) - Senador Carlos Viana, primeiramente, quero agradecê-lo pelo convite para estarmos hoje, nesta audiência maravilhosa. Sr. Embaixador, Sr. Vice-Chefe da missão, Senador Alan Rick, nosso querido pastor e demais Parlamentares, em nome da Bia Kicis, eu cumprimento todas as senhoras e todos os senhores.

O Senador Carlos Viana falou, Senador Alan, que, através desta Comissão, vai haver bilaterais, venda, compra, que são coisas normais entre os gentios, entre ímpios e entre justos, mas o meu motivo e objetivo de estar aqui está em Mateus 6:33, que diz: "Buscai [...] e a sua justiça, e todas as demais coisas lhes serão acrescentadas".

Embaixador, eu estive duas vezes em Israel: uma vez como turista e uma vez como Ministro da Pesca, com o eterno Presidente Jair Bolsonaro, o único Presidente que esta nação teve que se declarou amigo de Israel. *(Palmas.)*

Eu tenho muito orgulho desse Presidente.

E esse Presidente, apesar de hoje não estar ocupando a cadeira que deveria ocupar por justiça... Mas eu quero falar uma coisa para o senhor: lá atrás, quando nós víamos filmes, vídeos, nós víamos aquele homem sozinho aqui, dentro da Câmara Federal, falando em vida, falando em cristianismo, falando em defesa, em liberdade, falando contra bandidos, contra aborto. Ele era uma voz solitária nessa Câmara, ou, se não era solitária, era isolada. Quantas vezes, quando ele começava a falar, se esvaziava a Câmara, porque ele era tido como um louco, como radical, mas sabe o que aconteceu? Hoje, só na Câmara Federal, do partido do Presidente, são cem Deputados Federais; só do partido do Presidente, dentro do Senado, somos 12 Senadores. Ele fez lideranças que amam Israel, que honram Israel e que hoje estão aqui para celebrar essa amizade.

E, mais do que isso, Embaixador - terminando a minha fala -, Oswaldo Aranha selou um compromisso do Brasil com Israel e de Israel com o Brasil, através de seu voto de minerva. Aquilo não foi por acaso. O senhor conhece a Bíblia, talvez o Pentateuco, o Novo e o Velho Testamento; não importa, nós sabemos que todas as coisas estão debaixo do comando do nosso Senhor. E esse selo de amizade que nos traz aqui hoje, depois de tantos anos, 1948 - acho que nem meu pai era nascido -, hoje estamos aqui, celebrando 75 anos da criação do Estado de Israel.

Eu confirmo as palavras do nosso querido Pastor Sóstenes Cavalcante: nada vai abalar e quebrar a amizade entre Brasil e Israel.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Senador Seif.

O Pastor Eli pediu para se ausentar. E peço também para trocar aqui, para chamar a Deputada Bia Kicis fazer parte conosco da Mesa, como mulher representante do nosso grupo. Por favor. Será muito bem-vinda!

Obrigado, Pastor Eli, pela presença.

A lista de oradores está aberta. Aqui temos a Deputada Bia Kicis, o Senador Magno Malta, o Deputado Fausto Jr., a Deputada Sonize Barbosa, o Deputado Gilberto Nascimento, o Deputado Messias Donato, o Deputado Deltan Dallagnol.

Deputada Bia Kicis, a palavra está com a senhora.

A SRA. BIA KICIS (PL - DF. Para discursar.) - Muito obrigada, Presidente, Senador Carlos Viana.

É uma honra estar aqui entre os meus pares e ao lado do nosso querido Embaixador Dani; do nosso Vice-Encarregado também, Yonatan, de tantas pessoas que abraçam essa causa do Estado de Israel.

Senador Alan Rick, eu tenho encontrado V. Exa. na Embaixada de Israel já algumas vezes. Somos sempre muito presentes lá. Temos um Embaixador que realmente nos acolhe e laços de amizade que vêm lá de trás, de um brasileiro que foi responsável, sim, pela criação do Estado de Israel, porque não apenas deu o voto de minerva, mas soube trabalhar para que o voto favorável fosse vencedor. Quando havia muita dificuldade, ele soube fazer esperar, levar a questão, e, no momento correto, então, o Estado de Israel pôde ser criado.

Eu estive duas vezes em Israel. Na primeira vez, tive a honra de receber o título de Embaixadora da Paz na Terra Santa. A segunda vez, junto com o nosso Presidente Bolsonaro, numa missão oficial, o que faz com que a viagem seja bastante diferente de uma viagem turística, porque a gente tem acesso a locais, a eventos a que normalmente, como turista, não teria. Isso marcou muito a minha vida.

Tenho certeza de que irei muitas outras vezes a Israel, porque me sinto em casa quando estou lá. O meu nome, Kicis, é um nome vindo exatamente de um rabino judeu do Leste Europeu. Pude encontrar e saber da existência de outros Kicis, inclusive um que é muito famoso lá, que tem um *broadcast* muito famoso em Israel, e outro que era amigo de infância de um bombeiro que nós fomos homenagear, que comandou aquela expedição dos bombeiros de Israel a Brumadinho. Foi muito emocionante estar com eles lá.

Quero só reafirmar aqui essa minha aproximação, essa minha amizade, esses meus laços, inclusive de sangue, com o povo judeu e dizer: contem comigo. Serei uma voz ativa aqui no Parlamento sempre em favor do Estado de Israel. Ainda que, no momento, tenhamos um Governo que já até se recusou, um Governo de um partido cuja Presidente à época até se recusou a credenciar o embaixador escolhido por Israel, nós estamos aqui para reafirmar essa amizade e esse laço e caminharemos juntos.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputada Bia Kicis.

Pela ordem aqui, o Deputado Coronel Ulysses é encarregado da homenagem ao grupo de bombeiros que prestou serviços em Brumadinho durante o trabalho.

Coronel Ulysses, por favor.

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC. Para discursar.) - Presidente, muito obrigado pela questão de ordem.

Quero cumprimentar o senhor e, na sua pessoa, cumprimentar os demais Senadores aqui presentes, inclusive meu amigo Alan Rick - fazemos parte da mesma igreja há mais de 25 anos - e logicamente o Embaixador - obrigado por nos homenagear, por estar aqui conosco nos homenageando com a sua presença.

Coube-me, após aquele almoço que nós tivemos na embaixada, tentar uma locução com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. E, logicamente, nós temos um Deputado, que é o Pedro Aihara, que é do efetivo do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, e ele não pôde estar aqui presente nesse momento e pediu para que fosse informado que ele não está presente, mas que já está tudo certo: eles vão estar oficiando a condecoração dos militares israelenses... *(Palmas.)*

... que participaram da operação, daquela missão em Brumadinho. Então, isso aí já ficou acertado.

Eu pedi questão de ordem porque eu tenho uma outra reunião para participar daqui a pouco, mas deixo aqui a todos que estão aqui presentes... Antes também quero cumprimentar, pois me coube também conversar com eles, os Deputados que são da Região Norte. Então, nós temos aqui presentes a Deputada... Deixe-me ver aqui... São sete Deputados da Região Norte. Deixe-me pegar o nome de todos aqui. Nós temos aqui a Deputada Cristiane Lopes - não sei se ela está presente aqui -, de Rondônia; o Pastor Diniz - ele também justificou a presença dele: que não estaria presente, mas mandou um assessor -; a Deputada Sonize, que está aqui e é do Amapá - prazer imenso. Temos ainda o Deputado Alexandre, que é de Tocantins, e o Delegado Caveira, do Pará. Essas pessoas...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC) - Ah, está aqui a Cristiane. Foi mal. E Roraima está aqui também.

Então, assim, nós queremos agradecer a todos os senhores.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC) - Sim, esses que foram mencionados são os que irão representar Israel em cada estado respectivamente.

Então, agradeço a todos e encerro minhas palavras com a benção de Israel, que diz: que o Senhor te abençoe e te guarde, que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti, que o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado ao Deputado Coronel Ulysses.

Dando sequência aqui aos oradores, Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Para discursar.) - Sr. Presidente desta frente, Senador Carlos Viana, muito feliz de ver concretizado algo que V. Exa. tratou comigo tão antes. Eu fico feliz e cumprimento, na sua pessoa, todos os Parlamentares, Deputados, Senadores, Deputadas. Cumprimento o nosso Embaixador de Israel, o Vice-Chefe de Missão, o meu querido Senador Alan Rick, a Bia Kicis, que tão bem descreveu o seu sobrenome - nós somos pereiras.

Eu sou da árvore genealógica dos judeus etíopes e para mim este é um momento muito rico. Participo da vida de Israel desde a minha infância. Em todas as tribunas que eu ocupei, desde quando Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e ao chegar aqui, o meu primeiro engajamento foi a Frente Parlamentar Brasil-Israel, fundada pelo Walter Feldman, que hoje deve estar na FIFA, já não mais exerce... está na CBF, já não mais exerce mandatos.

Eu fui a Israel pela primeira vez, Senador Alan Rick, em 1987. Eu recebi uma bolsa e fui para lá - a bolsa só tinha direito ao café da manhã. E foi em Israel, já naquela época, que eu descobri energia solar. Eu descobri que tinha café solúvel também em 1987. Então, no meu café da manhã, eu pegava o café solúvel e levava para o quarto. Era só abrir a torneira da pia e fazer o café.

Em 1987, no Santo Sepulcro, eu fui assaltado por um sentimento - e que me assalta todas as vezes em que eu estou em Israel. E eu já não sei contar as vezes em que lá estive - e comecei a cantar. Havia turistas do mundo inteiro. Em 1987 não tinha caravana, não se ouviam as pessoas falando português por lá. O fato é que os turistas começaram a chorar em volta de mim, na frente do Santo Sepulcro, e começaram a me dar dinheiro, jogar no chão.

Naquela época, na Europa e no Oriente, as pessoas já reconheciam o talento de um artista, mas aqui no Brasil não tem isso. Se um artista for cantar na rua, diz-se que ele está mal, que ele está pedindo esmola. A partir daquele dia, Senador Jorge Seif, eu passei a jantar e a almoçar, porque pelo meu canto Jesus começou a me sustentar. Eu voltava todo dia e cantava a mesma música, no mesmo lugar.

Volto a Israel desde 1987. Quando Donald Trump fez 70 anos... Nos seus 70 anos - conforme diz a Bíblia, se cumpriria grande profecia -, Trump devolve Israel, de uma forma corajosa, heroica, e Jerusalém se torna capital de Israel. O mundo comunista, nocivo, se levantou. Israel se manteve como sempre: numa vida difícil, - nunca foi fácil -, desejando paz com todos, mas como se fosse uma ilha cercada de pessoas que não querem paz.

Há muitos gestos feitos por Israel após 1948. Na Guerra dos Seis Dias, uma grande conquista: conquista a Península de Sinai. E depois, em um gesto de querer fazer paz, devolve o único lugar que tinha petróleo - em um gesto de querer paz! Em todas as tribunas por que eu passei; nunca mais! Nunca mais! Voltei a Israel quando completa 70 anos e quando devolvem Jerusalém. Ele assume... E, aqui, nós estávamos em uma grande luta. Tinha o discurso do nosso querido Presidente Jair Bolsonaro: "Nós amamos Israel, Israel será o primeiro parceiro do Brasil". Eu estava ali todos os dias. Eu estava em Israel quando Israel recebe a sua capital Jerusalém. E houve uma manifestação hostil da Embaixada do Brasil. Primeiro, ela se calou; depois, se manifestou de forma hostil à atitude do Trump.

Eu havia sido convidado para um jantar na Embaixada do Brasil, Senador Alan Rick, em Tel Aviv, com 14 líderes que estavam comigo. O Embaixador, muito querido, ia me receber. Eu estava no Monte das Oliveiras e de lá fiz um pronunciamento: eu estava recusando o jantar para mostrar o tamanho da minha indignação, a insatisfação com o comportamento deste Governo que hoje está no poder, quando era uma Presidenta, conforme eles mesmos, que, de forma hostil, agiu naquele dia.

E, quando nós aqui brasileiros assumimos um compromisso com o nosso querido Presidente Jair Bolsonaro - e Deus sabe todas as coisas, conhece o tempo e é dono do tempo -, nós dizíamos que a Embaixada do Brasil irá para Jerusalém - irá para Jerusalém. Independentemente do momento que nós estejamos vivendo e das adversidades desta hora, um dia, a Embaixada do Brasil vai para Jerusalém.

A minha última experiência com Israel. Em 2018, na eleição do Presidente Bolsonaro, ele foi esfaqueado. Até hoje, quem esfaqueou é a pessoa mais importante do Brasil: chama-se Adélio Bispo. Ninguém pode tocar nele, ninguém o investiga, ninguém pode tocar no celular dele. Ele é a pessoa mais "redomada" - "redomado" é que está debaixo de uma redoma,

nem sei se existe essa palavra, mas, se não existir, inventei agora. É "redomado", é blindado. Ele foi esfaqueado, e eu saí Brasil afora para impedir que este país tivesse Fernando Haddad como seu Presidente. Nós já seríamos a Venezuela, e ele já estaria na reeleição no processo que disputou agora com Jair Bolsonaro.

Eu encerrei a minha vida pública no Brasil. Eu dizia às pessoas que tudo tem limite e que eu tenho o meu. E, mesmo sem mandato, voltando a Israel... Chegou a pandemia. Eu via nas redes sociais o Brasil dizer que eu tinha que voltar, que eu tinha que voltar, que eu tinha que voltar. As pessoas falavam, mas eu cumpri missão no Brasil - eu cumpri missão. A minha luta pela vida, contra o aborto, as drogas, a pedofilia... Uma guerra constante! Eu cumpri missão! Encerrou, mas, quando eu me vi muito pressionado, eu disse para Deus... E eu nunca tomei uma decisão importante que eu não tivesse tomado em Jerusalém. Eu não tenho a menor condição...

Eu não sou vacinado, graças a Deus. Israel está pedindo três vacinas e comprovante vacinal. Está fechado para mim. Nunca mais eu vou voltar à Terra Santa. Nunca mais! Resolvi, pressionado pelas duas filhas. Eu disse: vou dar a Deus uma missão; se eu puder voltar e entregar essa candidatura em Israel, eu aceito o desafio de voltar. Senador Alan Rick, Deputado Sóstenes, Presidente Carlos Viana, eu fiz um jejum de cinco dias só com água e disse a Deus: ou o Senhor me põe de volta em Israel ou eu não sou mais nada. Quer dizer, eu continuo vivendo, mas não vou disputar nada.

No quinto dia, ao meio-dia, eu entreguei o jejum e me alimentei às 3 horas da tarde. Às 18 horas... Eu não vejo telejornal nenhum, de nenhuma emissora, já há muito tempo. Eu já tenho muito lixo na minha alma que não consigo tirar, não vou colocar mais de forma deliberada, não há necessidade. Ligamos a televisão para ver um jogo e caiu na BandNews. O âncora, na hora em que caiu, estava dizendo assim: Hoje o Premier de Israel suspende o passaporte vacinal para os peregrinos.

Eu fui para Israel e entreguei a Deus essa candidatura, no momento mais difícil da vida do país, que é esse que nós estamos vivendo. *(Palmas.)*

E voltei para o processo eleitoral e Deus me trouxe de volta para esta Casa, para lutar todas as lutas que nós temos que fazer no momento mais difícil que este país já viveu. Não há outro momento na história... Estamos caminhando para... Não será definitivo, mas nós já estamos às margens do caos. Mas quem já conheceu a adversidade, quem conhece a luta... E tem que estar alerta 24 horas. Inclusive, o Velho Testamento diz que o guarda de Israel não dorme. Como Israel, nós também temos que estar muito alertas, no momento da vida da nação brasileira.

A mim me alegra muito a minha relação com Israel. A Dra. Ilana, que é judia, que é Diretora desta Casa, cuja família vive em Israel, veio de lá há poucos dias. A gente tem conversado muito e ela me deu um livro muito importante, que não está em cima do sofá ou na cabeceira, mas está em cima da minha mesa do Senado, bem no meio da minha mesa, onde eu despacho com as pessoas que estão indo lá.

Eu quero encerrar dizendo aos senhores que transmitam ao povo, reafirmem ao povo que nós amamos Israel. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Senador Magno Malta. Quero dizer da alegria de tê-lo de volta ao Senado.

Deputada Sonize Barbosa tem a palavra. Aperte, por favor, o... Isso.

A SRA. SONIZE BARBOSA (PL - AP. Para discursar.) - Boa tarde a todos. A fala do Senador Magno Malta - que testemunho forte! - fortalece nossos laços e permite saber que nós temos um Deus que existe.

Eu quero nesta tarde dar boa tarde a todos.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a oportunidade de participar deste momento e também de parabenizar o Presidente, Senador Carlos Viana, pela iniciativa de assumir os trabalhos deste grupo parlamentar. Gostaria também de saudar o Embaixador, o Sr. Daniel Zohar.

Quero dizer que é uma grande honra estar fazendo parte deste grupo parlamentar tão importante, que tem como objetivo promover a cooperação, a troca de informações em diversas áreas, a fim de fortalecer ainda mais essa relação entre os dois países, promover efetivamente o intercâmbio entre Brasil e Israel.

Sabemos que Brasil e Israel compartilham uma longa história de intercâmbio nas áreas técnico-científica e tecnológica. Desde os anos 60, Israel contribuiu para o desenvolvimento da agricultura do Semiárido por meio da difusão de técnica de irrigação em regiões do Nordeste brasileiro.

Então, eu acho que teremos um grande trabalho pela frente.

Desde já me coloco à disposição de todos e aproveito também para parabenizar todos os membros deste grupo parlamentar, para que, juntos, possamos debater, aperfeiçoar e tomar as providências necessárias, focando sempre no fortalecimento dessa relação não apenas diplomática e comercial, mas também espiritual.

E eu não poderia deixar de falar o que me trouxe aqui. O que me trouxe aqui foi o desejo no coração de, ao assumir este mandato, ter um sonho de pisar na Terra Santa. Logo que eu entrei aqui, caminhando, eu encontrei o Pastor - cadê o Pastor? - Shalom. Pastor Shalom, quero agradecer ao senhor, porque, no momento em que eu fui convidada, não hesitei em assinar e ter esse compromisso dessa ligação forte entre Brasil e Israel. E eu estou muito grata, porque também eu fui escolhida: como o Coronel Ulysses falou, deu o nome dos Parlamentares que estarão à frente representando o seu estado, eu estarei representando o Estado do Amapá com muita honra.

E vou deixar aqui para nós um salmo que fala o seguinte. É o Salmo 122:6: "Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam". Que a paz de Israel reine em nossas vidas!

Boa tarde. Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputada.

Deputada Sonize, só coloco que uma das atribuições que nós queremos ao grupo é trazer as nossas trocas com Israel. Acredito que em outubro - não é, Embaixador? -, daqui a pouquinho o Dr. Daniel vai falar, nós temos lá um evento muito importante na área de agropecuária. Por sugestão da nossa Diretora Ilana, inclusive, ampliamos as visitas para as áreas de tecnologia de informação e de segurança. Então, nós, ao longo do trabalho da frente, do grupo, iremos organizando essa viagem. Será a primeira missão oficial nossa a Israel.

Depois da Deputada Sonize, o Deputado Fausto Junior. A palavra é com o senhor.

O SR. FAUSTO SANTOS JR. (UNIÃO - AM. Para discursar.) - Obrigado, Sr. Senador Carlos Viana.

Quero aqui cumprimentar o Embaixador Daniel Zohar Zonshine; cumprimentar também o Vice-Chefe de Missão, Yonatan; o Senador Alan Rick; a Deputada Bia Kicis - na pessoa de V. Exa. quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes.

Senador, Embaixador, eu vim aqui no entendimento de que uma parte importante de nós fazermos política é com gestos. E eu quero aqui cumprimentar esse grupo de trabalho pelo gesto que hoje nós estamos fazendo com o Estado de Israel, um gesto de cumplicidade, um gesto de aliança do nosso país, independentemente do governo, independentemente daqueles que infelizmente não entendem a importância do Estado de Israel para com o mundo. Eu reconheço essa importância desde a oportunidade que eu tive, como Deputado Estadual, ainda lá no Amazonas, de conseguirmos ali aprovar a concessão do Título de Cidadão do Amazonas ao antigo Embaixador Yossi Shelley, que foi até o nosso estado e conheceu um pouco da nossa realidade. Eu tive o privilégio de ser coautor dessa proposição.

Desde já, convido V. Exa., Embaixador, a conhecer o nosso estado, a conhecer ali o coração da nossa Amazônia, que eu tenho certeza de que é um local de grande interesse mundial. Eu tenho certeza de que o Estado de Israel tem muito a contribuir com a preservação da nossa floresta.

Mas quero dizer também, como cristão, que eu serei um soldado na Câmara. Como eu falei no início da minha fala, hoje nós estamos fazendo um gesto num momento muito importante, porque eu fiquei muito triste, Senador, quando, através da imprensa, soube da permissão do Brasil de atracar dois navios de guerra de um país que é inimigo não só de Israel, mas de todos os países conservadores do mundo - no caso, foram os dois navios de guerra do Irã -, lá no Rio de Janeiro. Esse não foi um bom gesto, e eu quero aqui, desde já, deixar o meu repúdio a esse gesto do Governo Federal, dizer que nós estamos aqui para contrapor esse tipo de atitude e dizer que o nosso apoio é para com Israel, não para com países que financiam o terrorismo, que financiam a morte de cristãos, de judeus. Nosso papel aqui é de respeitar todas as religiões, principalmente as religiões que professam a fé do nosso Deus Pai, que é o que nos une, que é o que nos traz em comum. Estamos aqui sob essa missão.

Quero agradecer ao Deputado Coronel Ulysses pelo convite de estar aqui hoje e de também poder representar o Estado do Amazonas nessa parceria do Brasil com Israel.

Muito obrigado.

Que Deus abençoe a todos nós! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Deputado.

Deputado Gilberto Nascimento, nosso decano.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC - SP. Para discursar.) - Sr. Presidente Senador Carlos Viana; demais membros da mesa; Senador Alan, meu querido amigo e irmão; nosso Yonatan; nosso Embaixador Daniel; nossa Deputada Bia Kicis; é uma alegria poder falar num momento como este. Claro que, depois de momentos de tanta emoção do Senador Magno Malta, é muito difícil falar nessa hora.

Claro que nós que somos criados na igreja - eu sou membro da Igreja Assembleia de Deus, nasci na Igreja Assembleia de Deus - aprendemos, Senador, desde as primeiras palavras da igreja, a amar o povo de Israel.

E esse amor por Israel acaba sendo algo que realmente transcende a qualquer outro valor. Exatamente por isso a nossa paixão por Israel.

Eu tive a felicidade de, muito jovem, ir pela primeira vez a Israel e por lá me encantei - talvez quando Israel estava completando seus trinta e poucos anos. Foi uma das passagens de que eu me lembro de estar lá, quer dizer, já está um pouco... Israel já vai para os 70 anos agora, mas nós estamos caminhando meio que juntos em termos de idade, não é? Israel é um pouquinho mais velho do que eu, mas sempre renovado no nosso coração.

Então, Senador e meu Presidente, eu quero dizer que o Deputado Sóstenes também aqui externou totalmente os nossos sentimentos: o nosso amor por Israel, o nosso respeito por Israel e a expectativa. Eu entendo que este grupo pode, inclusive, ser uma das grandes vozes junto ao Governo, Governo em que às vezes há algumas pessoas, não digo no seu todo, que não conseguem entender que aquela promessa... Quando o Senhor diz "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem", isso é uma palavra da Bíblia que está valendo até hoje. Então, talvez eles não consigam entender que, para terem um governo abençoado, eles precisam também estar em comunhão e abençoando, ou seja, contemplando o Estado de Israel com uma nova forma de ver ou com uma outra forma de ver.

Que Deus abençoe Israel! Que Deus abençoe os livros de todos os ataques, os perigos e que possa abençoar todos vocês! Amamos Israel e estou muito feliz em estar aqui nesta frente, principalmente sendo presidida pelo nosso Senador Carlos Viana. Deus abençoe o senhor! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado Gilberto Nascimento. Pela experiência, por sua vida e por seu exemplo, eu fico muito lisonjeado. E a minha alegria de poder ser o primeiro Presidente deste grupo.

E é impressionante, senhoras e senhores, que, desde 2019, quando eu tomei posse, se questiona por que esse grupo não é instalado. É uma coisa impressionante. Sempre nós tínhamos resistências, até o dia em que falamos: "Não, agora nós vamos resolver esse assunto, vamos acabar com isso". Aqui nós tomamos a decisão.

Deputado Messias Donato, a palavra é com o senhor.

O SR. MESSIAS DONATO (REPUBLICANOS - ES. Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Carlos Viana, muito boa tarde, nosso Embaixador Daniel, nosso Vice-Chefe de Missão, Yonatan, e nosso Senador Alan Rick, que fez uma fala brilhante.

Quero parabenizar, Sr. Presidente, V. Exa., assim como o grupo que hoje toma posse.

O meu nome é Messias Donato. Sou Deputado Federal pelo Estado do Espírito Santo, um estado da Região Sudeste, cuja população de forma predominante é de povo cristão, cristão evangélico. Nós queremos dizer que é uma honra estar aqui hoje e ver o Parlamento brasileiro tendo o entendimento da relevância que tem essa relação histórica entre Brasil e Israel. Olhamos para essa nação como um exemplo a ser seguido.

Os demais colegas que nos antecederam destacaram, em suas falas, falas de superação. Quero dizer que o nosso mandato enquanto Deputado Federal, outorgado pelos capixabas, que são aqueles que nascem no Estado do Espírito Santo, será uma voz, uma voz hoje enquanto Deputado Federal, uma voz em defesa da vida, uma voz em defesa dos valores cristãos, uma voz enquanto estivermos neste Parlamento, uma voz em defesa de Israel.

Falo isso, pois estive em Israel e, assim quanto os demais que acreditam nas promessas divinas, eu também creio. E há uma promessa para todo estrangeiro que coloca os pés na Terra Santa, e a minha vida mudou da água para o vinho depois do momento em que eu coloquei os pés na Terra Santa.

Desde criança, adolescente, criado e educado de forma cristã na Igreja do Evangelho Quadrangular, na sua declaração de fé eu aprendi a amar, aprendi a respeitar e aprendi a orar por Israel. Talvez, Sr. Embaixador, Sr. Senador Carlos Viana, que preside este grupo tão importante, eis aí hoje nós entendermos por que nosso Deus Todo Poderoso tem guardado, e tem livrado, e tem abençoado tanto o povo brasileiro. De Norte a Sul, a gente encontra pessoas simples, mas que na sua devoção, na sua caminhada nas igrejas são pessoas que intercedem por Israel. E a gente vê Deus guardando o nosso Brasil, livrando e protegendo.

Eu encerro aqui, Sr. Presidente, Sr. Embaixador, deixando o Salmo 128, que diz assim: "Bem-aventurado aquele que teme o Senhor e anda nos teus caminhos, pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera ao lado da tua casa; e os teus filhos, como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que será abençoado o homem que teme o Senhor, e o Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Israel todos os dias da tua vida".

E há uma promessa para o povo brasileiro, para o povo do Espírito Santo, que diz assim: "E verás os filhos dos teus filhos e a paz sobre Israel".

Deus abençoe. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Antes de dar sequência aos nossos últimos oradores, até porque já o adiantado da hora, eu preciso fazer aqui, senhoras e senhores, uma justa homenagem àquele que parece ser o menor, o mais humilde, mas que é o grande nome de todo esse trabalho, de toda essa organização que merece um aplauso de todos nós - eu vou pedir isso com muito carinho -, que é o Pastor Laurindo Shalom, que trabalhou tanto por este grupo! *(Palmas.)*

Deus o abençoe, Pastor Laurindo, viu?

O SR. LAURINDO SHALOM (*Fora do microfone.*) - Muito obrigado, Presidente.

Então, aproveitando esta oportunidade, eu lhe passo às mãos o corpo técnico da sua diretoria. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Está muito bem! Está ótimo!

Daremos sequência aqui. Vamos deixar os nossos oradores...

Senador Bagattoli, que está ali, da nossa Rondônia, seja muito bem-vindo aqui ao nosso grupo! *(Palmas.)*

Deputado Deltan Dallagnol, muito bem-vindo!

O SR. DELTAN DALLAGNOL (PODEMOS - PR. Para discursar.) - Obrigado.

Gostaria de cumprimentar o Senador Carlos Viana pela iniciativa, a qual tantas pessoas têm endossado, tomando como um privilégio, uma grande honra.

Gostaria de cumprimentar o Senador Alan Rick e a Deputada Bia Kicis - embora tenha saído -, na pessoa de quem eu cumprimento todos os Deputados presentes também. Gostaria de cumprimentar o Chefe de Missão Yonatan e o Embaixador Daniel Zohar e de dizer que estou aqui hoje para declarar a minha disponibilidade e o meu empenho para expandir, fortalecer as relações entre Brasil e Israel. E eu faço isso por duas razões: a primeira razão é a defesa que nós temos em comum da fé e dos valores, uma defesa da fé e dos valores de uma cultura judaico-cristã que tem sido tão difícil de defender no mundo de hoje, que busca destruir as tradições.

A segunda razão que me faz buscar fortalecer essas relações e colocar o meu empenho, o meu gabinete e as minhas forças à disposição dessa relação Brasil-Israel é a admiração que eu tenho pelo Estado de Israel, que a gente pode colocar, analogicamente, como um Davi, que lutou e venceu contra um grande Golias e que fez isso porque o fez em nome do Deus vivo.

E hoje eu gostaria de congratular essa Israel, que é um Davi, com menos de 10 milhões de habitantes e que se tornou uma potência mundial com a qual nós temos muito a aprender.

Eu quero me colocar na posição de humildade como alguém que tem tanto a aprender nessa relação e como alguém que está disponível a fortalecer essas relações.

Contem comigo como um amigo de Israel no Brasil.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado Deltan Dallagnol.

Quero convidar a Deputada Sonize Barbosa, que é Líder da Bancada Feminina na Câmara, a ocupar a Mesa conosco, para termos a presença feminina aqui.

Deputada Geovania de Sá, a palavra.

A SRA. GEOVANIA DE SÁ (PSDB - SC. Para discursar.) - Boa tarde, nobre Senador Carlos. Quero parabenizá-lo por esta iniciativa. Temos uma grande missão nesta Casa, uma missão não só com o povo que nós aqui representamos, mas com o nosso Deus.

Cumprimento o Chefe de Missão Yonatan Gonen; também o meu grande amigo - desde 2015 juntos no Congresso Nacional -, agora Senador, Alan Rick. Como eu fiquei feliz com a sua vitória! E cumprimento aqui o nosso Embaixador Daniel Zonshine.

Primeiro, Senador Carlos Viana, eu gostaria de colocar aqui à comunidade judaica e ao meu amigo Pastor Shalom, que, sempre que me encontra nos corredores da Casa, me diz "Shalom, Geovania", e é maravilhoso cumprimentá-lo sempre...

Desde 2015, quando cheguei, eu recebi uma missão: fui convidada pela Fundação Aliança de Israel, que tem a sua matriz em Washington, e todos os anos eu participo de uma capacitação nos Estados Unidos, na qual, neste ano, em janeiro,

estivemos com todos os Parlamentares da América Latina. O que discutimos lá? A Fundação, o movimento antissemitista. Exatamente, Deputado Alan Rick! E foi muito interessante o que aconteceu ali. Tinha um representante de cada país da América Latina, e discutimos as manifestações antissemitistas, que tiveram o seu auge lá na Europa no Holocausto, mas que ainda acontecem, ocorrem. Não podemos fechar os olhos para as manifestações.

Em todos os anos, mais ou menos em setembro ou outubro, eu vou a Israel, e lá nós discutimos boicotes em todos os setores do Estado de Israel.

E por que a Geovania veio parar aqui? Assim como vários Parlamentares que aqui estão, eu nasci em um lar evangélico. O meu pai, Professor de Teologia na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, nasceu na igreja, a minha mãe nasceu na igreja. E, quando muito pequenas nós íamos para a escola dominical. Depois, mais tarde, eu também me tornei uma professora de escola dominical. E nós éramos uma família muito humilde, em um dos bairros mais pobres da cidade Criciúma, no interior do Estado de Santa Catarina. E eu lembro que nós estávamos indo para uma escola dominical com muita chuva, e o meu olhou para nós: "Não sei o que vocês serão quando crescerem, mas nunca esqueçam: se vocês amam o seu Deus, vocês vão defender o Estado de Israel". E aquilo me marcou, Pastor Shalom, e, quando eu cheguei à Casa eleita pelo povo de Santa Catarina em 2014, eu disse: essa missão me foi dada pelo meu pai e também pelo meu pai celestial. E eu tenho essa missão, Embaixador. Sou apaixonada pelo Estado de Israel. Quem ama Deus é impossível não amar o Estado de Israel, o povo judeu, que sofre ainda tanto com boicotes, com manifestações antissemitistas.

E nós estamos alinhados, os Parlamentares da América Latina, em trabalhar. Nós temos um grupo de trabalho, onde a gente discute principalmente a legislação, o que cada país, o que cada Parlamento no seu país está propondo, que legislações foram aprovadas. Inclusive estou pegando algumas ideias da Guatemala. Tenho vários amigos por todos os países. Cada país tem um representante. Eu estou lá, mas eu quero ser a voz de todos vocês, de todas vocês.

Então, Embaixador, meu querido Senador Carlos, parabéns! Conte comigo. Eu sou apaixonada, porque Israel é a menina dos olhos de Deus. E pode contar comigo. Estarei sempre na defesa do Estado de Israel.

Muito obrigada. Que Deus abençoe!

Viva Israel! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputada. Parabéns, Geovania de Sá.

Temos os nossos dois últimos oradores, antes de ceder a palavra ao Embaixador.

Deputado Sargento Gonçalves.

O SR. SARGENTO GONÇALVES (PL - RN. Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó seja toda honra e toda a glória!

É uma satisfação estar participando deste grupo tão importante.

Há 20 anos, a graça de Cristo me alcançou, o Evangelho do Senhor Jesus Cristo ocupou espaço no meu coração, e desde então comecei a compreender a importância de Israel. Desde lá, eu passei a admirar esse Estado tão importante para o mundo.

Quero me colocar à disposição. O mandato do Sargento Gonçalves está à disposição para poder defender essa aliança, poder defender essa união entre essas duas nações tão importantes, Brasil e Israel. Quero dizer que estou aqui como servo desta missão e que podem contar conosco para o que precisar. Senador Carlos Viana e os demais, estaremos à disposição para poder contribuir, como bem disse a nobre Deputada, protegendo e cuidando da menina dos olhos de Deus.

Que Deus possa nos abençoar! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Deputado Sargento Gonçalves.

Deputado Rodolfo Nogueira.

O SR. RODOLFO NOGUEIRA (PL - MS. Para discursar.) - Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente, Senador Carlos Viana; ao Vice-Chefe, Yonatan; ao nosso querido Senador Alan; ao Embaixador. É um prazer e uma honra estar aqui fazendo parte desta frente tão importante para o Brasil e para Israel, para os dois países.

Assim como muitos falaram, eu me converti ao cristianismo há duas décadas e um pouquinho mais.

O pastor era um americano judeu que, desde o início, ministrou sobre nós o amor pelo país de Israel. E, desde aquela data, a minha oração é pela paz em Israel, pela paz em Jerusalém, mas eu tenho uma paixão muito grande pelo povo e pelo país. Estive lá agora, em novembro, eu e minha esposa, e, como produtor rural, fiquei muito admirado com a tecnologia que o povo de Israel hoje emprega principalmente na produção de alimentos, fiquei muito encantado com tudo o que eu vi.

Mas, durante a visita ao Museu do Holocausto, que foi uma parte que me chocou muito porque eu estudo muito a Segunda Guerra Mundial e tudo aquilo que Hitler fez contra o povo de Deus, eu fiquei muito impressionado com tudo o que eu vi. Na saída do museu - para quem já conhece é quase um labirinto ali dentro, não é? -, na saída do museu você vê a cidade de Jerusalém, reconstruída. E ali eu tive a nitidez da força desse povo, que passou por tudo, quase destruído nessa Segunda Guerra Mundial, com a população quase dizimada, e poder, em pouquíssimo tempo, reconstruir um país com a força e com a pujança que é Israel. Então, isso mostra a força que Deus tem em cima do povo de Israel, a persistência com que esse povo voltou para a Terra Santa, para a Terra Prometida e fez uma reconstrução de tudo aquilo.

Então, minha admiração por esse povo, minha admiração pelo país. Tive a honra de conhecer o Primeiro-Ministro Benjamin, e deixo o meu mandato, mandato de Deputado Federal, mandato do Estado do Mato Grosso do Sul, o meu Estado do Mato Grosso do Sul à disposição de Israel. Deixo o meu mandato! A luta de Israel é a minha luta; o povo de Israel é o meu povo. Deus abençoe Israel! Deus traga paz a Jerusalém! Amém!

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Delegado Rodolfo Nogueira.

Por último, o Delegado Caveira quer fazer uso da palavra.

O SR. DELEGADO CAVEIRA (PL - PA. Para discursar.) - Sr. Senador Carlos Viana, Senador Alan Rick, Vice-Chefe de Missão Yonatan Gonen, Embaixador Daniel Zohar, muito orgulhoso estou de estar participando desta reformulação da aliança parlamentar entre Brasil e Israel, a Terra Santa, a terra abençoada, a terra querida, a Terra Prometida da qual eu aprendi a gostar; aprendi a observar a sua cultura principalmente com o nosso ilustre Presidente Jair Messias Bolsonaro. E ele, mais uma vez, tinha razão e sempre terá razão: é um país amado, é um país cristão da mesma forma que o Brasil é.

Coloco à disposição o meu mandato no Estado do Pará, no Norte do Brasil. Quero ser também a voz de Israel, quero ser a sentinela que não dorme, que vai ajudar a defender todo e qualquer ataque contra o nosso querido Israel.

Meu muito obrigado. Estou à disposição. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado.

Antes, temos a Deputada Cristiane Lopes, que encerra com muito brilho as falas dos Parlamentares.

A SRA. CRISTIANE LOPES (UNIÃO - RO. Para discursar.) - Que responsabilidade, Senador!

Boa tarde a todos. É motivo de grande honra para mim... Enquanto eu ouço todos os colegas falarem, meu coração falta sair pela boca de tanta alegria e de tanta emoção ao ouvir falar de Israel. Quero cumprimentar a mesa na pessoa do nosso Senador Carlos Viana, parabenizar, agradecer pelo grupo, por fazer parte desse grupo, cumprimentar o Senador Alan Rick - prazer em conhecê-lo pessoalmente, Senador -, todos aqui dessa Casa - eu já acompanhava o trabalho -, nosso Vice-Chefe de Missão Yonatan - é um prazer também -, Embaixador Daniel Zonshine - falei corretamente? - e a nossa Deputada, nossa Líder da Bancada Feminina também, uma honra.

Hoje eu vejo aqui o cumprimento de uma promessa. Quem fala que política não tem a ver com religião não entende nada sobre política. Política e religião estão totalmente interligadas. Inclusive, a política foi criada pelo próprio Deus, através de Moisés, de José; nós tivemos grandes lideranças políticas na Bíblia, que lideraram o povo. Então, para mim, política é muito espiritual. E eu aqui falo não só em meu nome, Senador, mas em nome de toda uma igreja, de várias denominações, do Estado de Rondônia, que, assim como eu, amam o Estado de Israel.

Todos falaram já do versículo do Salmo 122, mas eu quero frisar o versículo 6, que fala: "Orai pela paz de Jerusalém! Prosperarão aqueles que te amam". É muito claro isto: "Prosperarão aqueles que te amam". Eu sou uma testemunha disso, porque já fiz várias ofertas, várias ofertas já chegaram a Israel, eu tive a oportunidade, na minha congregação, de ofertar em Israel, e hoje eu vejo promessas de Deus se cumprindo sobre a minha vida. Receber o convite para representar o Estado de Rondônia é uma honra muito grande para mim. E aqui eu coloco todo o meu mandato, todo o meu empenho, todas as minhas forças, toda a minha alma à disposição para trabalhar em conjunto com esse grupo que foi criado, esse grupo misto que foi criado.

E, para finalizar, Deus me deu a grata satisfação de carregar um nome judaico. Eu me chamo Cristiane Lopes da Luz Benarrosh, através do meu esposo, Benarrosh, e eu vejo como um presente de Deus, é uma honra para mim carregar esse sobrenome e hoje estar aqui.

Que Deus abençoe Israel! Que Deus abençoe o nosso Brasil! E eu não vejo a hora de colocar os meus pés - porque eu ainda não tive essa oportunidade, mas Deus me deu condição - naquela terra e beijá-la. Que Deus abençoe! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Amém! Obrigado, Deputada Cristiane Lopes. Já vá se programando para o mês de outubro. Temos um convite já do Embaixador. Vamos organizar as datas, todo o evento.

Senador Bagattoli, o senhor não quer falar pelo estado...? Chegou agora, recentemente, eleito por Rondônia. *(Pausa.)*

Tem que apertar o pequeno...

Isso.

O SR. JAIME BAGATTOLI (PL - RO. Para discursar.) - Boa tarde a todos. Boa tarde ao nosso Senador Carlos Viana, que está comandando esta missão, ao Embaixador. Quero cumprimentar todos os Parlamentares aqui presentes hoje e dizer para vocês que o povo brasileiro é um povo cristão. O povo brasileiro é tão cristão que as pessoas, quando abrem a Bíblia, já têm na cabeça a palavra desse país Israel. Então, nós, brasileiros, tínhamos certeza da importância do Estado de Israel. Digo mais: o nosso ex-Presidente Bolsonaro, quando ele esteve em Israel, para nós foi uma emoção muito grande, para nós que tínhamos Israel na nossa mente como o princípio da nossa religião.

Então, eu quero dizer para vocês: eu venho do setor produtivo, eu acompanho Israel e venho vendo como eles conseguem produzir naquelas áreas. Eu imagino, Sr. Embaixador, se vocês tivessem no Brasil uma terra tão fértil como o Brasil tem, com a extensão que o Brasil tem, eu não sei o que os israelitas fariam aqui, no Brasil.

Mas, olha, meu muito obrigado. Obrigado Senador Carlos Viana. Quero dizer para vocês que foi com muito orgulho que recebi esse convite para eu estar aqui, neste momento, presente aqui, para participar desta Comissão. Um grande abraço para todos. Parabéns, Israel! Fiquem com Deus! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Senador Jaime.

A Senadora Damares Alves enviou uma mensagem: "Lamento a ausência nessa importante sessão de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Israel. Nessa oportunidade, congratulo o Senador Carlos Viana pela iniciativa e cumprimento o Embaixador Daniel Zonshine. Também renovo meu compromisso de trabalhar no desenvolvimento das relações dessas duas nações irmãs". Aqui, desde já, desejo o pronto restabelecimento da Senadora Damares Alves, que teve uma pequena dificuldade de saúde, mas enviou a mensagem.

Embaixador, acabamos nos estendendo muito, mas o senhor viu o prestígio que Israel, que o senhor e o Dr. Gonen têm junto a este Parlamento. Então, agora, com muita satisfação, passo ao senhor a palavra para que o senhor possa se manifestar da maneira que desejar. Bem-vindo!

O SR. DANIEL ZOHAR ZONSHINE (Para expor.) - Muito obrigado, Senador Carlos Viana, Senador Alan Rick, Deputada Barbosa e todos os Senadores e Deputados amigos que estão aqui.

É um dia importante, um dia emocionante para mim e acho que importante também para as relações entre Brasil e Israel e entre o povo brasileiro e o povo israelense. É uma grande honra para mim representar o povo, o Governo de Israel aqui e receber toda a amizade, amor e carinho de vocês conosco.

As relações entre países têm elemento de amizade, de valores, de interesses. E acho que, junto com vocês, nós podemos aproximar as relações entre os nossos países na área da economia, na área de agricultura, na área de defesa, na área de ciência e tecnologia, na área de cultura. Temos muitas coisas para fazer, e nós precisamos da ajuda de vocês para aproximar, para melhorar e para usar o potencial que temos nas relações entre os países para melhorar a vida aqui e lá em Israel.

O Senador mencionou o potencial de Israel para fazer coisas aqui. Saiba que parte desse desenvolvimento que temos é por causa de carência. Por causa da falta de recursos naturais, de água e tudo, tivemos que fazer mais esforços, investir muito na área de educação, na área de pesquisa e desenvolvimento e na área de inovação. A inovação eu acho que é uma coisa que pode ser uma ponte, uma coisa que pode ajudar muito nas relações entre nossos países.

Alguém mencionou aqui o número de comércio que tivemos no ano passado, que chegou a US$4 bilhões. O valor dobrou ano passado, mas acho que, em cima desse número, está também o valor de relações, o valor de tecnologia, o valor de *know-how* de Israel, que pode ser relevante para a vida de pessoas aqui. E nós tentamos fazer essa ponte de tecnologias, de desenvolvimento e de coisas que fizemos em Israel que podem ser relevantes para o povo brasileiro. O Senador Alan Rick foi conosco esta manhã à Embaixada e pôde ver parte desse potencial.

Ainda temos desafios em Israel na área política, na área econômica, na área social, na área da defesa, mas acredito que juntos podemos superar pelo menos parte desses desafios e melhorar a vida bem aqui e lá em Israel, talvez, com a ajuda de vocês.

Então, muito obrigado. Espero que, nessa visita do mês de outubro, possamos aproximar também a parte profissional, a parte de agricultura, mas acho que a parte mais relevante, mais importante é aqui no coração de vocês e no nosso. Muito obrigado por toda a amizade, carinho e amor que recebemos hoje. É muito emocionante para nós. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Embaixador.

Senhores, para o encerramento dessa primeira parte, nós temos aqui uma placa que será entregue, em nome do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, ao Sr. Embaixador, que diz o seguinte:

> *Em nome do povo brasileiro, o Senado Federal da República, por meio do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, parabeniza o povo israelense pelo transcurso do aniversário de 75 anos de criação e independência do Estado de Israel.*
>
> *Esta homenagem enaltece a importância dos laços de amizade e respeito entre os países-irmãos.*
>
> *Grupo Parlamentar Brasil-Israel.*
>
> *Senador Carlos Viana, Presidente.*
>
> *28 de fevereiro de 2023.*

Vou convidar os Srs. Parlamentares todos a ficarem aqui à frente para nós tiramos uma foto oficial fazendo a entrega da placa.

Vem cá, Alan, você que é nosso Vice! *(Pausa.) (Palmas.)*

Obrigado, senhores.

Para o encerramento, eu proponho o seguinte: o item 2, que é o regulamento interno da frente, ficará em suspenso. Está disponível a todos os membros para que, na próxima reunião, nós possamos deliberar e fazer aprovação com a colaboração de cada um.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pois não.

Coordenador da Região Norte, Coronel Ulysses. Coordenador do Centro-Oeste, Carlos Gaguim. Coordenador do Sudeste, Deputado Pedro Aihara. E temos o do Nordeste para que a gente possa finalizar...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pois não, Pastor Laurindo.

Secretário-Executivo, Pastor Laurindo Shalom, a quem eu peço mais uma vez uma salva de palmas. *(Palmas.)*

Teremos ainda um Diretor de Relações Internacionais. Diretor de Relações Institucionais, José Rangel de Farias Neto; Coordenador de Área Administrativa e Orçamento, Anderson Gonçalves de Paula; de Área Jurídica, nossa Lia Noleto; Coordenador de Imprensa, Jane Santin; e Coordenador de Arquivo e Memória do grupo, Zizelma Ribeiro, a quem também dou os parabéns por ter organizado tudo dessa forma.

Nada havendo mais a tratar, encerro, portanto, a instalação do grupo, já deixando o convite, pois, na próxima quarta-feira, nós vamos instalar aqui a Frente Parlamentar Evangélica do Senado: todos estão convidados a participar conosco - não nessa, na semana posterior. Estão todos convidados aqui. *(Pausa.)*

Embaixador, há solicitação de que sejam enviados os nomes dos 130 bombeiros que atuaram no Brasil, em Minas Gerais, para que eles possam ser homenageados, o.k.? *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Para a Comenda D. Pedro II, serão todos homenageados aqui, em agradecimento.

Nada mais havendo a tratar, encerro e agradeço a todos pela presença e pela paciência com a extensão, mas foi um momento muito importante para todos nós.

Muito obrigado.

(Iniciada às 14 horas e 39 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 13 minutos.)